

ANÁLISE DA ACURÁCIA DOS ESCORES PROGNÓSTICOS *APACHE II*, *SOFA* E *SAPS 3* EM PACIENTES CRÍTICOS SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA

*Paula Braga, Aline Heidemann, Luciana Castilho de Figueiredo, Erica Ferreira Gastaldi, Daniela dos Santos Faez, Melissa Sabinelli, Ligia dos Santos Roceto Ratti
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital das Clínicas (HC)
SFTO - paulabra@unicamp.br*

Introdução: Pacientes críticos submetidos à ventilação mecânica (VM) prolongada apresentam maior risco de mortalidade. Escores prognósticos como *APACHE II*, *SOFA* e *SAPS 3* são amplamente utilizados para prever desfechos, mas sua acurácia pode variar conforme a idade dos pacientes e a duração da VM. **Objetivo:** Avaliar a acurácia dos escores *APACHE II*, *SOFA* e *SAPS 3* na predição de mortalidade em pacientes críticos submetidos à VM, considerando diferentes grupos etários e tempos de ventilação. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com 166 pacientes internados em UTIs em 2017. Os pacientes foram divididos em dois grupos etários: 100 pacientes com menos de 59 anos (Grupo I) e 66 com 60 anos ou mais (Grupo II). Além disso, 102 pacientes tinham VM inferior a 21 dias, e 64 apresentavam ventilação superior a 21 dias. Curvas ROC (Receiver Operating Characteristic) foram utilizadas para avaliar a acurácia dos escores. **Resultados:** No Grupo I, os escores *APACHE II* e *SAPS 3* apresentaram AUC de 0,692 e 0,773, respectivamente. No Grupo II, a acurácia foi menor, com AUC de 0,605 para o *APACHE II* e 0,549 para o *SAPS 3*. A acurácia foi reduzida especialmente em pacientes com ventilação prolongada no Grupo II. **Conclusão:** Os escores *APACHE II* e *SAPS 3* demonstraram boa acurácia para pacientes mais jovens e com menor tempo de VM. No entanto, essa acurácia reduziu significativamente em pacientes mais idosos e com VM prolongada, sugerindo a necessidade de abordagens prognósticas mais específicas. Como os dados analisados são de 2017, alterações nas condutas clínicas podem influenciar os resultados, sendo necessário investigar se os escores mantêm a mesma acurácia na atualidade.

Palavras-chave:

Ventilação mecânica. Indicadores. Paciente crítico.

Referências

- MORENO, R.P.; METNITZ, P.G.; ALMEIDA, E. et al. SAPS 3—From evaluation of the patient to evaluation of the intensive care unit. *Intensive Care Med*, 2005, v.31, n.10, p.1336-1344.
- KNauss, W. A.; DRAPER, E. A.; WAGNER, D. P. et al. The APACHE III prognostic system. *Chest*, 1991, v.100, n.6, p.1619-1636.



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

-GIRARD, T. D.; JACKSON, J. C.; PANDHARIPANDE, P. P. et al. Delirium as a predictor of long-term cognitive impairment in survivors of critical illness. *Crit Care Med*, 2010, v.38, n.7, p.1513-1520.